

Números Cap 19

1 FALOU mais o Senhor a Moisés e a Arão dizendo:

Cmt MHenry: *Versículos 1-10* A novilha devia ser completamente queimada. Isto tipifica os sofrimentos dolorosos de nosso Senhor Jesus, em corpo e alma, como sacrifício feito por fogo, para satisfazer a justiça de Deus pelo pecado do homem. As cinzas deviam ser guardadas para purificação pelo pecado; embora somente eram para purificar da imundícia cerimonial, as cinzas eram um tipo da purificação pelo pecado que fez nosso Senhor Jesus em sua morte. O sangue de Cristo está guardado para nós na palavra e nos sacramentos, como fonte de mérito, ao qual podemos recorrer constantemente pela fé para limpar nossa consciência.

2 Este é o estatuto da lei, que o Senhor ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha ruiva, que não tenha defeito, e sobre a qual não tenha sido posto jugo.

3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; ele a tirará para fora do arraial, e degolar-se-á diante dele.

4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o seu dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

5 Então queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu esterco, se queimará.

6 E o sacerdote tomará pau de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará a sua carne na água, e depois entrará no arraial; e o sacerdote será imundo até à tarde.

8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará a sua carne, e imundo será até à tarde.

9 E um homem limpo ajuntará a cinza da novilha, e a porá fora do arraial, num lugar limpo, e ficará ela guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água da separação; expiação é.

10 E o que apanhou a cinza da novilha lavará as suas vestes, e será imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina no meio deles.

11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, imundo será sete dias.

Cmt MHenry: *Versículos 11-22* Por que a lei convertia um cadáver em algo contaminante? Porque a morte é o salário do pecado, entrou no mundo pelo pecado e reina pelo poder do pecado. A lei não pôde

vencer a morte nem aboli-la como o faz o Evangelho, tirando à luz a vida e imortalidade, e introduzindo assim uma esperança melhor. Como as cinzas da novilha significavam o mérito de Cristo, assim a água corrente significa o poder e a graça do bendito Espírito, o qual se compara com rios de água viva; e por sua obra nos é imputada a justiça de Cristo para limpeza nossa. Os que se prometem a si mesmos beneficiar-se da justiça de Cristo, porém não se submetem à graça e a influência do Espírito Santo, simplesmente enganam-se sozinhos; não podemos ser purificados pelas cinzas se não for em água corrente. Que uso poderia haver para estas ordenanças se não estivessem referidas às doutrinas do sacrifício de Cristo? Ao compará-las com o Novo Testamento, fica evidente o conhecimento que se obtém delas. O verdadeiro estado do homem caído se mostra nestas instituições. Aqui aprendemos a natureza contaminante do pecado e somos advertidos para que evitemos as más companhias.

12 Ao terceiro dia se purificará com aquela água, e ao sétimo dia será limpo; mas, se ao terceiro dia se não purificar, não será limpo ao sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, e não se purificar, contamina o tabernáculo do Senhor; e aquela pessoa será extirpada de Israel; porque a água da separação não foi espargida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundícia.

14 Esta é a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda, todo aquele que entrar naquela tenda, e todo aquele que nela estiver, será imundo sete dias.

15 Também todo o vaso aberto, sobre o qual não houver pano atado, será imundo.

16 E todo aquele que sobre a face do campo tocar em alguém que for morto pela espada, ou em outro morto ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura, será imundo sete dias.

17 Para um imundo, pois, tomarão da cinza da queima da expiação, e sobre ela colocarão água corrente num vaso.

18 E um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem, como também sobre aquele que tocar os ossos, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.

19 E o limpo ao terceiro e sétimo dia espargirá sobre o imundo; e ao sétimo dia o purificará; e lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 19A-SI

20 Porém o que for imundo, e se não purificar, do meio da congregação será ele extirpado; porquanto contaminou o santuário do Senhor; água de separação sobre ele não foi espargida; imundo é.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que espargir a água da separação lavará as suas vestes; e o que tocar a água da separação será imundo até à tarde,

22 E tudo o que tocar o imundo também será imundo; e a pessoa que o tocar será imunda até à tarde.

Cmt MHenry Intro: • *Versículos 1-10> As cinzas da novilha>* •
Versículos 11-22> Usadas para purificar o imundo